

**Banco Regional de
Desenvolvimento do
Extremo Sul - BRDE**
Demonstrações financeiras
em 30 de junho de 2006 e de 2005



MENSAGEM DA DIRETORIA – JUNHO/2006

A Diretoria do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE, em cumprimento às determinações legais e regimentais, apresenta as Demonstrações Financeiras relativas ao primeiro semestre de 2006.

Instituição financeira pública pertencente aos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, o BRDE atua na Região Sul do Brasil com a missão de promover e liderar ações de fomento ao desenvolvimento econômico e social, apoiando as iniciativas governamentais e empresariais, por meio do planejamento e do apoio técnico, institucional e creditício de médio e de longo prazo.

Cenário Econômico

O primeiro semestre de 2006 foi marcado por moderada instabilidade no mercado financeiro internacional – materializada, sobretudo, por quedas expressivas nos preços de ações e de títulos da dívida soberana de países em desenvolvimento – provocada pelas incertezas acerca da evolução futura da política monetária norte-americana após a elevação da taxa básica de juros ao maior nível dos últimos cinco anos. Aliada à mudança na presidência do Banco Central dos Estados Unidos, que gerou ruídos na comunicação com o mercado, esse aperto na política monetária aprofundou as dúvidas quanto à evolução da economia mundial nos próximos anos e seus reflexos sobre os preços das *commodities* e dos ativos financeiros.

A turbulência externa surtiu efeito sobre as expectativas do empresariado nacional, cujos investimentos responderam aquém do esperado às quedas de 2,75 pontos percentuais na Taxa Selic e de 1,6 ponto percentual na Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP, o que foi demonstrado pela redução de 9% nos desembolsos do Sistema BNDES no semestre.

A economia da Região Sul, mais aberta ao exterior do que a média nacional, continuou a sofrer os efeitos negativos da taxa de câmbio apreciada. As exportações sulinas ficaram estagnadas no semestre, com quedas significativas nos embarques de automóveis e de máquinas agrícolas. Na contramão, as exportações totais do País cresceram 13,5% no período, devido, porém, muito mais à evolução favorável dos preços dos bens remetidos ao exterior do que a um aumento expressivo no *quantum* exportado.

A produção de soja e de milho voltou à normalidade nos Estados do Sul, após uma quebra de safra acentuada em 2005. Contudo, houve um aprofundamento do movimento de queda dos preços agropecuários iniciado no ano anterior, o que levou o Governo Federal a prorrogar, por um ano, o pagamento dos financiamentos de investimentos rurais, tendo em vista a fragilidade financeira conjuntural dos devedores.



Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul

A produção física da indústria de transformação brasileira cresceu 3,3% nos cinco primeiros meses de 2006, com destaque para o segmento de bens de consumo duráveis, cuja produção aumentou 10,2%. No mesmo período, a produção industrial encolheu 4,3% no Paraná, 3,2% no Rio Grande do Sul e 0,7% em Santa Catarina.

O estoque de crédito da economia continuou em elevação, encerrando o semestre num patamar equivalente a 33% do Produto Interno Bruto. Contudo, o crescente grau de endividamento das famílias, não-acompanhado por aumentos significativos nos níveis de emprego e renda, levou ao incremento nos níveis de inadimplência no crédito à pessoa física.

Atuação do BRDE

A despeito da crise que aflige a agropecuária nacional, foram contratadas, junto ao setor, 5.190 operações de crédito no semestre, totalizando R\$ 135,8 milhões. No cômputo geral, firmou-se no período 5.345 contratos de financiamento, num montante de R\$ 357,0 milhões. As liberações de recursos alcançaram a cifra de R\$ 385,9 milhões, o que correspondeu a um aumento de 16,7% em relação aos desembolsos efetuados no primeiro semestre de 2005.

DESTAQUES OPERACIONAIS

ESPECIFICAÇÃO	Nº OPERAÇÕES	Em R\$ mil
		VALOR
OPERAÇÕES APROVADAS	4.339	480.382
OPERAÇÕES CONTRATADAS	5.345	356.953
• Agropecuária	5.190	135.779
• Indústria	85	104.403
• Infra-Estrutura	10	69.071
• Comércio e Serviços	60	47.700
RECURSOS LIBERADOS	-	385.923

As operações contratadas pelo BRDE viabilizaram investimentos totais da ordem de R\$ 826,8 milhões na Região Sul, cujos impactos socioeconômicos em termos de empregos gerados e acréscimos de receita de ICMS esperados são resumidos a seguir:

INDICADOR	UNIDADE	VALOR
Investimento Total Viabilizado	R\$ milhão	826,8
Postos de Trabalho Mantidos e/ou Gerados	Mil	22,4
Receita Adicional de ICMS para os Estados da Região	R\$ milhão/ano	72,0

Continuando sua política de preservar o emprego e a geração de renda, o BRDE firmou contratos de reestruturação de dívidas da ordem de R\$ 45,0 milhões, permitindo, com isso, a manutenção do funcionamento de empresas ilíquidas no curto prazo, mas avaliadas como solventes no longo prazo. Cabe destacar, também, a



Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul

prorrogação, por um ano, dos contratos de financiamento de investimentos rurais, que beneficiou, somente no primeiro semestre, 7.844 mutuários, envolvendo parcelas vencidas e vincendas que somam aproximadamente R\$ 29 milhões.

Quanto ao desempenho financeiro, o Banco obteve um resultado líquido de R\$ 44,1 milhões no semestre, o que representa uma rentabilidade anualizada sobre o patrimônio líquido médio de 12,2%, resultando num patrimônio líquido de R\$ 771,8 milhões. Em 30 de junho de 2006, os ativos totais atingiram R\$ 3.835,0 milhões, dos quais R\$ 2.708,2 milhões representavam operações de crédito (líquidas de provisões) e R\$ 937,8 milhões, aplicações em títulos e valores mobiliários, para um total de obrigações de R\$ 3.063,2 milhões. O BRDE encerrou o semestre como o 32º maior banco brasileiro pelo critério de patrimônio líquido.

DESTAQUES FINANCEIROS

Discriminação	R\$ Mil
Ativo Total	3.834.977
Disponibilidades e Títulos e Valores Mobiliários	938.157
Operações de Crédito (líquidas de provisões)	2.708.216
Outros Créditos	170.414
Ativo Permanente	18.190
Obrigações por Empréstimos e Repasses	2.892.086
Outras Obrigações	171.077
Patrimônio Líquido	771.814
Resultado Operacional	65.248
Resultado do Período	44.113
Rentabilidade s/ Patrimônio Líquido Médio (%)	5,9

Com vistas ao atendimento da Circular nº 3.068, do Banco Central do Brasil, que estabelece critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários integrantes dos ativos de instituições financeiras, informa-se que, do montante de R\$ 58,4 milhões classificados como “títulos mantidos até o vencimento”, R\$ 43,6 milhões representam aplicações financeiras sem possibilidade de resgate antes do vencimento final, por se tratar de títulos não negociáveis, e R\$ 14,8 milhões correspondem a aplicações financeiras em títulos públicos federais, em relação aos quais há a firme intenção de manutenção em carteira até os respectivos vencimentos finais.

Com as liberações e recebimentos ocorridos, o saldo de financiamentos encerrou o semestre no valor de R\$ 2.902,5 milhões, dos quais 40,2% aplicados na agropecuária (incluindo as cooperativas de produtores rurais), 29,2% na indústria, 11,4% em infraestrutura e 19,2% em comércio e serviços.

A carteira de financiamentos, composta por créditos de médio e de longo prazo e, por isso, mais suscetíveis à inadimplência do que as operações de outras instituições financeiras que operam predominantemente no curto prazo, apresentava, no final do período, uma posição mais favorável do que o risco médio do Sistema Financeiro



Nacional (SFN), conforme se observa no quadro abaixo. As operações com nível de risco “AA” e “A” no BRDE representam 71,5% da carteira, enquanto no SFN esse índice alcança apenas 62,1%. Por seu turno, as operações de maior risco, classificadas no nível “H”, representam 2,4% da carteira do BRDE e 3,7% do crédito total existente no SFN.

**COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DO BRDE POR
NÍVEL DE RISCO**

Posição em 30.06.06 (%)

Nível de Risco	BRDE	SFN*
AA	33,2	24,6
A	38,3	37,5
B	9,7	17,0
C	6,8	10,3
D	5,5	3,4
E	1,2	1,5
F	1,6	1,1
G	1,3	0,9
H	2,4	3,7

*Sistema Financeiro Nacional - mai/2006.

A carteira de financiamentos abrange 35.008 clientes e é composta por 39.449 operações ativas de crédito de médio e de longo prazo, com saldo devedor médio de R\$ 76,3 mil, o que evidencia a vocação da Instituição para o atendimento às micros, pequenas e médias empresas e aos mini e pequenos produtores rurais. Importante salientar que, apesar de contar com agências apenas nas capitais da Região Sul, o Banco possui clientes em 991 municípios, atingindo, portanto, 83,4% do total de municípios da Região.

No primeiro semestre, o BRDE posicionou-se em 8º lugar, pelo critério de desembolsos totais, entre os 78 agentes credenciados que operaram com recursos do Sistema BNDES. Quando considerada apenas a Região Sul, o Banco atinge a 3ª colocação, sendo responsável por 13,7% dos recursos repassados de forma indireta.

O resultado da atuação do BRDE como instituição pública de fomento é reflexo das iniciativas tomadas no período, dentre as quais cabe destacar:

- (i) continuidade do processo de uniformização das Bases de Dados Corporativa, mediante a incorporação do Sistema de Controle de Processos Judiciais;
- (ii) ampliação do escopo do *Internet Banking*, com o desenvolvimento de módulo que permite aos mutuários e às instituições conveniadas a solicitação, *on line*, da prorrogação das prestações de 2006 de operações de investimento agropecuário;
- (iii) aumento da quantidade e melhoria da qualidade das informações e análises corporativas à disposição dos funcionários, com a divulgação mensal do Boletim de Inadimplência e semestral do relatório BRDE – Conjuntura e Desempenho, que analisa o desempenho do Banco à luz da conjuntura econômica;



Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul

- (iv) conclusão e homologação dos concursos públicos de seleção de pessoal, visando a formação de cadastro de reserva para o pronto preenchimento de vagas geradas por rescisões contratuais e, principalmente, por motivo de aposentadoria;
- (v) aplicação do Plano de Treinamento e Desenvolvimento 2006, que envolveu, no primeiro semestre, 309 funcionários em 742 participações em atividades internas e externas, totalizando 3.132 horas de treinamento;
- (vi) continuidade do projeto de modernização das instalações do Banco, que visa a melhoria do ambiente de trabalho e do atendimento ao público, com a entrega de áreas reformadas nas Agências de Florianópolis e Porto Alegre;
- (vii) prosseguimento do processo de modernização dos sistemas e equipamentos de informática, processamento de dados e de comunicação, que deve resultar na racionalização dos processos e na redução de custos;
- (viii) continuidade do projeto BRDE de Responsabilidade Social, incentivando práticas éticas e sociais, nos âmbitos interno e externo, fomentando um modelo de gestão mais solidário.

Quanto às perspectivas para o restante do ano, prevê-se que o BRDE manterá os resultados positivos obtidos no primeiro semestre, não apenas com relação aos aspectos financeiros, mas, sobretudo, aos operacionais, propiciando impactos socioeconômicos positivos na economia da Região Sul.

A Diretoria do BRDE aproveita a oportunidade para registrar seu propósito de, por meio da permanente integração com as políticas de desenvolvimento que vêm sendo implementadas pelos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, bem como pelo CODESUL, intensificar e qualificar a ação de fomento desenvolvida pela Instituição.

A Administração agradece a confiança recebida dos Governos dos Estados controladores e reafirma seu reconhecimento aos funcionários pela colaboração recebida, aos parceiros repassadores de recursos, particularmente ao BNDES, pela contínua e crescente parceria no processo de desenvolvimento da Região Sul, e aos clientes, pela decisão de contar com o apoio oferecido pelo BRDE.

Porto Alegre, 30 de junho de 2006.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Balço patrimonial em 30 de junho

Em milhares de reais

Ativo	2006	2005	Passivo e patrimônio líquido	2006	2005
Circulante	1.443.809	1.303.895	Circulante	685.115	554.411
Disponibilidades	407	2.798	Obrigações por repasses no país - Instituições oficiais	626.880	489.050
Aplicações interfinanceiras de liquidez		10.050	Tesouro Nacional	30.820	25.385
Aplicações em depósitos interfinanceiros		10.050	BNDES	448.696	331.497
Títulos e valores mobiliários	867.247	729.199	FINAME	143.284	128.625
Carteira própria	852.436	725.206	Outras instituições	4.080	3.543
Vinculados à prestação de garantias	14.811	3.993	Outras obrigações	58.235	65.361
Operações de crédito	520.378	510.862	Fiscais e previdenciárias	24.198	37.121
Operações de crédito	567.169	552.845	Diversas	34.037	28.240
Setor público	2.756	3.286	Exigível a longo prazo	2.378.048	2.037.600
Setor privado	564.413	549.559	Obrigações por repasses no país - Instituições oficiais	2.265.206	1.933.445
Provisão para operações de crédito	(46.791)	(41.983)	Tesouro Nacional	169.734	197.316
Outros créditos	55.217	50.280	BNDES	1.770.286	1.401.296
Rendas a receber	243	245	FINAME	320.927	329.252
Diversos	55.486	50.423	Outras instituições	4.259	5.581
Provisão para outros créditos	(512)	(388)	Outras obrigações	112.842	104.155
Outros valores e bens	560	706	Fiscais e previdenciárias	3.484	2.939
Outros valores e bens	5.410	3.927	Fundos financeiros e de desenvolvimento	2.244	2.251
Provisão para desvalorização	(4.850)	(3.221)	Diversas	107.114	98.965

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Balanço patrimonial em 30 de junho
Em milhares de reais

Ativo	2006	2005	Passivo e patrimônio líquido	2006	2005
Realizável a longo prazo	2.372.978	1.964.437	Patrimônio líquido	771.814	682.850
Títulos e valores mobiliários	70.503	75.877	Capital social	85.303	85.303
Carteira própria	9.937	3.259	Reserva de capital	709	709
Vinculados à prestação de garantias	60.566	72.618	Ajuste ao valor de mercado - TVM e instrumentos financeiros derivativos	(2.433)	(10.696)
Operações de crédito	2.187.838	1.764.209	Lucros acumulados	688.235	607.534
Operações de crédito	2.335.372	1.906.326			
Setor público	5.788	5.857			
Setor privado	2.329.584	1.900.469			
Provisão para operações de crédito	(147.534)	(142.117)			
Outros créditos	114.637	124.351			
Rendas a receber	36				
Créditos específicos	19.833	15.280			
Diversos	95.567	110.086			
Provisão para outros créditos	(799)	(1.015)			
Outros valores e bens					
Investimentos temporários	311	311			
Provisão para perdas de investimentos temporários	(311)	(311)			

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Balanço patrimonial em 30 de junho
Em milhares de reais

(Continuação)

Ativo	2006	2005	Passivo e patrimônio líquido	2006	2005
Permanente	<u>18.190</u>	<u>6.529</u>			
Investimentos - outros	<u>105</u>	<u>26</u>			
Imobilizado de uso	<u>17.055</u>	<u>5.214</u>			
Imóveis de uso	12.487	3.387			
Outras imobilizações de uso	12.550	8.567			
Depreciação acumulada	(7.982)	(6.740)			
Imobilizado de arrendamento					
Bens arrendados	13.154	13.303			
Depreciação acumulada	(13.154)	(13.303)			
Diferido	<u>1.030</u>	<u>1.289</u>			
Gastos de organização e expansão	2.332	2.351			
Amortização acumulada	(1.302)	(1.062)			
Total do ativo	<u>3.834.977</u>	<u>3.274.861</u>	Total do passivo e do patrimônio líquido	<u>3.834.977</u>	<u>3.274.861</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Demonstração do resultado Semestres findos em 30 de junho Em milhares de reais

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Receitas da intermediação financeira	<u>240.029</u>	<u>263.637</u>
Operações de crédito	171.890	198.030
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	68.139	65.607
Despesas da intermediação financeira	<u>(121.814)</u>	<u>(131.360)</u>
Operações de empréstimos e repasses	(109.715)	(100.536)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(12.099)	(30.824)
Resultado bruto da intermediação financeira	<u>118.215</u>	<u>132.277</u>
Outras receitas (despesas) operacionais	<u>(52.967)</u>	<u>(62.337)</u>
Receitas de prestação de serviços	2.427	1.827
Despesas de pessoal	(40.309)	(35.243)
Outras despesas administrativas	(17.939)	(10.774)
Despesas tributárias	(6.484)	(5.863)
Outras receitas operacionais	12.824	142
Outras despesas operacionais	(3.486)	(12.426)
Resultado operacional	<u>65.248</u>	<u>69.940</u>
Resultado não operacional	<u>(822)</u>	<u>827</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro	<u>64.426</u>	<u>70.767</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>(20.313)</u>	<u>(20.717)</u>
Provisão para imposto de renda	(14.723)	(25.439)
Provisão para contribuição social	(5.305)	(8.878)
Ativo fiscal diferido	(285)	13.600
Lucro líquido do semestre	<u>44.113</u>	<u>50.050</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	<u>Capital Social</u>	<u>Reserva de capital Incentivos fiscais</u>	<u>Ajuste ao Valor de Mercado - TVM</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 1º de janeiro de 2005	85.303	709	(10.516)	557.484	632.980
Ajuste ao valor de mercado-TVM			(180)		(180)
Lucro líquido do semestre				50.050	50.050
Em 30 de junho de 2005	<u>85.303</u>	<u>709</u>	<u>(10.696)</u>	<u>607.534</u>	<u>682.850</u>
Em 1º de janeiro de 2006	85.303	709	(10.659)	644.122	719.475
Ajuste ao valor de mercado-TVM			8.226		8.226
Lucro líquido do semestre				44.113	44.113
Em 30 de junho de 2006	<u>85.303</u>	<u>709</u>	<u>(2.433)</u>	<u>688.235</u>	<u>771.814</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Demonstração das origens e aplicações de recursos

Semestres findos em 30 de junho

Em milhares de reais

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Origens dos recursos	<u>280.528</u>	<u>276.877</u>
Lucro líquido ajustado	<u>53.363</u>	<u>50.657</u>
Lucro líquido do semestre	44.113	50.050
Depreciação e amortização	957	751
Perdas de capital	67	36
Ajuste ao valor de mercado - TVM	8.226	(180)
Recursos de terceiros originários de:	<u>227.165</u>	<u>226.220</u>
Aumento dos subgrupos do passivo	<u>220.841</u>	<u>226.103</u>
Obrigações por repasses no país - Instituições oficiais	220.841	210.823
Outras obrigações		15.280
Redução dos subgrupos do ativo	<u>6.292</u>	<u>117</u>
Aplicações interfinanceiras de liquidez		4
Outros créditos	6.292	
Outros valores e bens		113
Alienação de bens e investimentos	<u>32</u>	<u> </u>
Imobilizado de uso	32	
Aplicações dos recursos	<u>280.685</u>	<u>276.350</u>
Inversões em:	<u>1.030</u>	<u>704</u>
Investimentos	11	2
Imobilizado de uso	1.019	702
Aplicações no diferido	<u>6</u>	<u>639</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Demonstração das origens e aplicações de recursos

Semestres findos em 30 de junho

Em milhares de reais

(Continuação)

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Aumento dos subgrupos do ativo	<u>236.926</u>	<u>275.007</u>
Títulos e valores mobiliários	33.761	97.890
Operações de crédito	203.165	163.013
Outros créditos		14.104
Redução dos subgrupos do passivo	<u>42.723</u>	<u> </u>
Outras obrigações	<u>42.723</u>	<u> </u>
Aumento (redução) das disponibilidades	<u>(157)</u>	<u>527</u>
Modificações na posição financeira		
Disponibilidades		
No início do semestre	564	2.271
No fim do semestre	<u>407</u>	<u>2.798</u>
Aumento (redução) das disponibilidades	<u>(157)</u>	<u>527</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2006 e de 2005

Em milhares de reais

1 Contexto operacional

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE é uma autarquia constituída sob a forma de convênio celebrado entre os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná e se constitui em instrumento dos governos desses Estados para o fomento às atividades produtivas da Região Sul, de acordo com o Decreto Federal nº 51.617, de 5 de dezembro de 1962. Sua ação se realiza através da canalização de recursos de médio e de longo prazo para atender às necessidades de financiamento dos investimentos produtivos que se realizam na região. Os recursos repassados pelo BRDE são obtidos principalmente de órgãos do Governo Federal, além do seu patrimônio líquido.

2 Demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas, e estão sendo apresentadas, na forma da legislação societária brasileira, com observância das normas do Banco Central do Brasil – BACEN.

3 Principais práticas contábeis

(a) Resultado das operações

É apurado pelo regime de competência.

(b) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular 3.068, de 8 de novembro de 2001, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, a critério da administração, em três categorias a saber: títulos para negociação - avaliados ao valor provável de realização em contrapartida ao resultado do período; títulos disponíveis para a venda – atualizados com base nas condições intrínsecas em contrapartida ao resultado do período e ajustados ao valor provável de realização em contrapartida à conta específica do patrimônio líquido; e títulos mantidos até o vencimento - atualizados com base nas condições intrínsecas, em contrapartida ao resultado do período.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2006 e de 2005

Em milhares de reais

(c) Ativos circulante e realizável a longo prazo

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações monetárias "pro rata" dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perda ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

(d) Provisão para operações de crédito e outros créditos

A provisão para perdas com operações de crédito e outros créditos, efetuada com base nas normas do BACEN e complementada por provisões adicionais, é fundamentada na análise de cada operação e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos das carteiras.

Como resultado, em 30 de junho de 2006, o valor total da provisão para perdas em operações de crédito é superior ao valor que seria exigido considerando tão somente os requisitos mínimos da Resolução nº 2.682/99 (Nota 6 (c)) mas considerado suficiente para eventuais perdas. A movimentação da provisão para carteira de créditos encontra-se na Nota 6 (e).

(e) Ativo permanente - Imobilizado de uso

Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: Edificações - 4%; Instalações, Móveis, Equipamentos e Sistemas de comunicação e segurança - 10% e Sistemas de processamento de dados e Veículos - 20%.

(f) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

(g) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada encargo.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2006 e de 2005

Em milhares de reais

Os créditos e débitos tributários referentes ao imposto de renda e contribuição social são constituídos sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal. De acordo com o disposto na Circular BACEN nº 3.171/02, a expectativa de realização dos referidos créditos e débitos da instituição, conforme demonstrado na Nota 7(a) está baseada em projeção de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico revisado e atualizado em junho de 2006.

(h) Provisão para contingências

O Banco reconhece provisão para contingências com processos cuja perda provável é avaliada por seus assessores legais, através da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração da forma mais adequada possível, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e valor.

4 Aplicações interfinanceiras de liquidez

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI		10.050
Total		<u>10.050</u>

5 Títulos e valores mobiliários

(a) Composição de títulos e valores mobiliários

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
STN - Dívidas Refinanciadas pela União (i)	42.466	124.115
Cotas de Fundos de Investimento (ii)	870.122	659.848
Ações de Companhias Abertas	9.244	2.234
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	14.811	16.247
Outros	<u>1.107</u>	<u>2.632</u>
Total	937.750	805.076
Realizável a longo prazo	<u>70.503</u>	<u>75.877</u>
Ativo circulante	<u>867.247</u>	<u>729.199</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2006 e de 2005

Em milhares de reais

(i) STN - Dívidas Refinanciadas pela União refere-se a títulos emitidos pela União para liquidação de dívidas do Estado de Santa Catarina junto ao Banco, mediante contrato de assunção de dívida firmado entre a União e o BRDE em 14 de setembro de 1998, com a interveniência daquele Estado, no âmbito do Programa de apoio à reestruturação e ao ajuste fiscal dos Estados e nos termos da Lei 9.496, de 11 de setembro de 1997, classificados como títulos mantidos até o vencimento, considerando as condições intrínsecas dos papéis e, por não serem negociáveis, não possuem valor de mercado.

Esses títulos estão registrados no Sistema Securitizar da Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP e têm vencimento final em 15 de dezembro de 2006, sendo atualizados mensalmente pela variação do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna - IGP-DI e juros de 12% a.a..

(ii) Em novembro de 2003 foi criado um Fundo Exclusivo de Investimento Financeiro, o qual é administrado pela BB Administração de Ativos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e tem como gestor conjunto o próprio BRDE. A partir daquela data, o BRDE redirecionou suas aplicações interfinanceiras de liquidez para esse Fundo, cujas cotas estão integralmente lastreadas em títulos públicos federais, avaliados a valor de mercado.

(b) Abertura da carteira de títulos e valores mobiliários de acordo com a Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil

(b.1) Títulos disponíveis para venda

O custo de aquisição e o valor de mercado em 30 de junho, eram os seguintes:

	<u>Valor de custo</u>	<u>Valor de mercado</u>
Cotas de Fundos de Investimento	870.122	870.122
Carteira de ações	<u>12.930</u>	<u>9.244</u>
Em 30 de junho de 2006	<u>883.052</u>	<u>879.366</u>
Em 30 de junho de 2005	<u>672.778</u>	<u>662.082</u>

Os efeitos decorrentes da avaliação da carteira de ações a mercado foram levados à conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

O custo de aquisição das cotas do Fundo está ajustado pelo valor diário das cotas e o valor de mercado é equivalente ao valor das cotas.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2006 e de 2005

Em milhares de reais

Os títulos disponíveis para venda não têm vencimento e foram classificados no ativo circulante no montante de R\$ 852.022 (2005 – R\$ 659.848) e realizável a longo prazo, R\$ 27.344 (2005 - R\$ 2.234), que correspondem a cotas caucionadas e ações de companhias abertas.

(b.2) Títulos mantidos até o vencimento

Representados exclusivamente por Títulos Públicos Federais e têm a manifesta intenção da administração do Banco no sentido de mantê-los em carteira até os seus vencimentos finais. O custo de aquisição (acrescido dos rendimentos auferidos) em 30 de junho era o seguinte:

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
A vencer em até 1 ano	15.225	69.351
A vencer entre 1 e 5 anos	<u>43.159</u>	<u>73.643</u>
Total	<u>58.384</u>	<u>142.994</u>

O valor de mercado dos títulos públicos federais, apurado com base nos preços divulgados pela ANDIMA, não apresenta variação ao custo atualizado.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2006 e de 2005

Em milhares de reais

6 Carteira de créditos

(a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Empréstimos e títulos descontados	36.764	
Financiamentos	1.377.104	1.195.280
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.488.673	1.263.891
RECOOP - Programa de Revitalização de Cooperativas de Produção Agropecuária	196.189	216.510
PESA - Programa Especial de Saneamento de Ativos	267.515	268.528
PRONAF - Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar	137.605	111.264
Securitização - Alongamento de Dívidas de Crédito Rural (Lei 9.138/95)	20.813	21.796
Outros financiamentos rurais e agroindustriais	866.551	645.793
Outros créditos - Diversos (Nota 7)	5.437	6.541
Total da carteira de créditos	2.907.978	2.465.712
Provisão para carteira de crédito	(195.192)	(185.059)
Operações de crédito	(194.325)	(184.100)
Outros créditos - Diversos	(867)	(959)
Total da carteira de créditos líquida de provisões	2.712.786	2.280.653
Realizável a longo prazo	2.191.080	1.768.308
Ativo circulante	521.706	512.345

Os empréstimos e financiamentos concedidos decorrem principalmente de repasses provenientes de diversos órgãos governamentais, conforme mencionado na Nota 8, além de recursos próprios do BRDE.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2006 e de 2005

Em milhares de reais

(b) Concentração do total da carteira de créditos por setor de atividade

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Agropecuária	1.166.826	1.003.233
Indústria	848.837	739.324
Produtos alimentares e bebidas	295.490	260.389
Minerais não metálicos	45.216	47.907
Têxtil, vestuário e calçados	37.825	30.759
Metalúrgica/mecânica	94.631	76.164
Papel e papelão	36.414	41.991
Química	65.096	50.039
Materiais plásticos	34.067	30.487
Madeira	80.224	51.803
Mobiliária	41.648	31.039
Couros e peles	5.459	6.121
Material de transporte	32.660	37.562
Material elétrico e comunicação	27.355	25.993
Borracha	40.486	37.208
Extrativa e mineral	6.035	7.407
Outras	6.231	4.455
Infra-estrutura	328.868	305.655
Eletricidade, gás e água	217.262	181.985
Construção civil	27.070	26.669
Comunicações	2.567	11.875
Transporte e armazenagem	81.969	85.126
Comércio e Serviços	558.010	410.959
Comércio	299.146	213.705
Aluguéis e demais	258.864	197.254
Outros créditos - Diversos (Nota 7)	5.437	6.541
	<u>2.907.978</u>	<u>2.465.712</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2006 e de 2005
Em milhares de reais

(c) **Composição da carteira de créditos e correspondente provisão para a carteira de créditos nos prazos de risco estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil**

	Carteira		Provisão da carteira de créditos					
			2006			2005		
	2006	2005	Resolução 2682/99	Provisão adicional	Total	Resolução 2682/99	Provisão adicional	Total
AA	966.305	904.277						
A	1.115.494	923.481	5.578	4.508	10.086	4.617	3.411	8.028
B	281.789	197.851	2.818	2.079	4.897	1.979	1.744	3.723
C	197.622	153.481	5.929	347	6.276	4.605	3.332	7.937
D	159.030	119.611	15.903	8.160	24.063	11.961	9.019	20.980
E	35.655	19.249	10.696	4.797	15.493	5.775	2.190	7.965
F	45.953	7.503	22.977	7.113	30.090	3.751	863	4.614
G	36.852	38.969	25.796	9.213	35.009	27.278	3.244	30.522
H	69.278	101.290	69.278		69.278	101.290		101.290
Total da carteira de créditos	2.907.978	2.465.712	158.975	36.217	195.192	161.256	23.803	185.059

A provisão adicional corresponde ao valor excedente ao mínimo requerido com base na Resolução BACEN 2.682/99, e foi constituída dentro de critérios prudenciais estabelecidos pela administração, em conformidade com a boa prática bancária, no sentido de permitir a absorção de perdas oriundas de circunstanciais aumentos de inadimplência por eventual reversão do ciclo econômico de setores em que o Banco opera, quantificada em função do comportamento histórico da carteira de créditos do Banco em situação de crise econômica. A provisão adicional está classificada nos correspondentes níveis de risco.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2006 e de 2005
Em milhares de reais

(d) Composição da carteira de créditos por faixa de vencimento das operações

(d.1) Operações vencidas

	Parcelas a vencer							2006	2005
	Parcelas vencidas	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 365 dias	Mais de 365 dias	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	349	89	99	161	482	616	148	1.944	
Setor privado	349	89	99	161	482	616	148	1.944	
Financiamentos	7.883	2.946	2.412	2.452	7.209	19.685	77.802	120.389	107.214
Setor privado	7.883	2.946	2.412	2.452	7.209	19.685	77.802	120.389	107.214
Financiamentos rurais e agroindustriais	36.038	912	1.355	1.354	8.348	22.846	113.742	184.595	97.408
Outros créditos - Diversos	329	59	50	51	148	270	1.127	2.034	1.418
	<u>44.599</u>	<u>4.006</u>	<u>3.916</u>	<u>4.018</u>	<u>16.187</u>	<u>43.417</u>	<u>192.819</u>	<u>308.962</u>	<u>206.040</u>

(d.2) Operações vincendas

Empréstimos e títulos descontados		1.648	1.848	2.112	7.466	13.954	7.792	34.820	
Setor privado		1.648	1.848	2.112	7.466	13.954	7.792	34.820	
Financiamentos		27.461	19.500	20.327	56.465	113.391	1.019.571	1.256.715	1.088.066
Setor público		269	191	326	982	988	5.788	8.544	9.143
Setor privado		27.192	19.309	20.001	55.483	112.403	1.013.783	1.248.171	1.078.923
Financiamentos rurais e agroindustriais		29.828	14.281	14.484	55.345	73.823	1.116.317	1.304.078	1.166.483
Outros créditos - Diversos		103	87	85	251	407	2.470	3.403	5.123
		<u>59.040</u>	<u>35.716</u>	<u>37.008</u>	<u>119.527</u>	<u>201.575</u>	<u>2.146.150</u>	<u>2.599.016</u>	<u>2.259.672</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2006 e de 2005

Em milhares de reais

(d.3) Total geral

	Parcelas a vencer							2006	2005
	Parcelas vencidas	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 365 dias	Mais de 365 dias	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	349	1.737	1.947	2.273	7.948	14.570	7.940	36.764	
Setor privado	349	1.737	1.947	2.273	7.948	14.570	7.940	36.764	
Financiamentos	7.883	30.407	21.912	22.779	63.674	133.076	1.097.373	1.377.104	1.195.280
Setor público		269	191	326	982	988	5.788	8.544	9.143
Setor privado	7.883	30.138	21.721	22.453	62.692	132.088	1.091.585	1.368.560	1.186.137
Financiamentos rurais e agroindustriais	36.038	30.740	15.636	15.838	63.693	96.669	1.230.059	1.488.673	1.263.891
Outros créditos - Diversos (Nota 7)	329	162	137	136	399	677	3.597	5.437	6.541
Em 30 de junho de 2006	<u>44.599</u>	<u>63.046</u>	<u>39.632</u>	<u>41.026</u>	<u>135.714</u>	<u>244.992</u>	<u>2.338.969</u>	<u>2.907.978</u>	
Em 30 de junho de 2005	<u>26.923</u>	<u>71.089</u>	<u>34.916</u>	<u>45.151</u>	<u>138.433</u>	<u>238.204</u>	<u>1.910.996</u>		<u>2.465.712</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2006 e de 2005

Em milhares de reais

(e) Movimentação da provisão da carteira de créditos

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Saldo inicial	197.559	167.972
Constituição	23.177	39.630
Reversão	(9.928)	(8.806)
Transferências para compensado	<u>(15.616)</u>	<u>(13.737)</u>
Saldo final	<u>195.192</u>	<u>185.059</u>

As reversões de provisões para crédito referem-se principalmente a renegociação, reescalonamento de créditos vencidos e não pagos, além da regularização de créditos vencidos por pagamento. No item reversões está incluído R\$ 1.150 referente a recuperação de bem não de uso próprio.

As recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo foram reconhecidas como receitas de recuperação de créditos no grupo de "Receitas da Intermediação Financeira - Operações de Crédito" e atingiram R\$ 11.934 no semestre findo em 30 de junho de 2006 (2005 - R\$ 50.972).

7 Outros créditos - diversos

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Créditos tributários diferidos (a)	81.610	82.798
Devedores por depósitos em garantia	37.178	40.265
Valores a recuperar - CODESUL		7.110
Devedores por compra de valores e bens (Nota 6 (a) e (b))	5.437	6.541
Pagamentos a ressarcir	4.766	5.301
Valores a recuperar - pro rata BNDES/FINAME	191	172
Adiantamentos e antecipações salariais	1.329	1.262
Impostos e contribuições a compensar	5.284	5.096
Pendências a regularizar (b)	14.726	11.372
Outros	<u>532</u>	<u>592</u>
Total	151.053	160.509
Realizável a longo prazo	<u>95.567</u>	<u>110.086</u>
Ativo circulante	<u>55.486</u>	<u>50.423</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2006 e de 2005

Em milhares de reais

- (a) A Instituição constitui crédito tributário sobre as adições temporárias que serão futuramente dedutíveis nas bases de cálculo do imposto de renda e contribuição social. Também foi constituída obrigação tributária sobre exclusões temporárias, contabilizada em “Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias”.

Crédito fiscal diferido

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Passivos contingentes	19.643	19.667
Operações de crédito – Provisão	43.928	41.254
Créditos baixados	6.735	11.839
Assistência médica – Inativos	1.863	1.685
Provisão para contribuições ao ISBRE	2.362	1.920
Licença prêmio em aquisição	976	1.088
Participação nos lucros e resultados	750	851
TVM – Ajuste ao valor de mercado	2.040	3.117
Insuficiência de depreciação	1.401	
Outros créditos - Provisão	273	299
Desvalorização de outros valores e bens	<u>1.639</u>	<u>1.078</u>
Total	81.610	82.798
Realizável a longo prazo	<u>52.916</u>	<u>56.184</u>
Ativo circulante	<u><u>28.694</u></u>	<u><u>26.614</u></u>

Obrigação fiscal diferida

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
TVM - Ajuste ao valor de mercado	787	
Renegociações REFIS/RECOOP	<u>2.530</u>	<u>2.863</u>
Total	3.317	2.863
Exigível a longo prazo	<u>2.681</u>	<u>2.195</u>
Passivo circulante	<u><u>636</u></u>	<u><u>668</u></u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2006 e de 2005

Em milhares de reais

A movimentação dos valores de imposto de renda e contribuição social diferidos, ocorrida no semestre, foi de R\$ 1.263 e R\$ (50), respectivamente (2005 – R\$ (9.988) e R\$ (3.283)). O reflexo dessa movimentação foi contabilizado no resultado do semestre e, no caso de ajuste ao valor de mercado, na respectiva conta do patrimônio líquido.

Os créditos tributários sobre adições temporárias são realizados quando do pagamento, utilização ou reversão das provisões relacionadas.

Crédito fiscal diferido

	<u>2005</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>2006</u>
Passivos contingentes	22.526	988	3.871	19.643
Operações de crédito – Provisão	40.884	10.945	7.901	43.928
Créditos baixados	6.802	3.741	3.808	6.735
Assistência médica – Inativos	1.428	988	553	1.863
Provisão para contribuições ao ISBRE	2.315	392	345	2.362
Licença prêmio em aquisição	1.100	25	149	976
Participação nos lucros e resultados		750		750
TVM – Ajuste ao valor de mercado	3.117	423	1.500	2.040
Insuficiência de depreciação		1.401		1.401
Outros créditos - Provisão	365	144	236	273
Desvalorização de outros valores e bens	<u>1.318</u>	<u>391</u>	<u>70</u>	<u>1.639</u>
Total	<u>79.855</u>	<u>20.188</u>	<u>18.433</u>	<u>81.610</u>

As obrigações tributárias são realizadas conforme o efetivo recebimento das parcelas renegociadas com mutuários optantes pelo REFIS e pelo RECOOP, nos moldes da Lei nº 9.964/00 e quando do ajuste ou alienação dos títulos e valores mobiliários.

Obrigação fiscal diferida

	<u>2005</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>2006</u>
TVM - Ajuste ao valor de mercado		787		787
Renegociações REFIS/RECOOP	<u>2.775</u>	<u>1.073</u>	<u>1.318</u>	<u>2.530</u>
Total	<u>2.775</u>	<u>1.860</u>	<u>1.318</u>	<u>3.317</u>

O montante dos créditos tributários líquido das obrigações, cuja expectativa de realização é em período superior a 5 anos, não reconhecidos no balanço em 30 de junho de 2006, totalizou R\$ 25.223 (2005 - R\$ 24.906).

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2006 e de 2005

Em milhares de reais

A seguir apresenta-se a expectativa de realização dos créditos e obrigações totais:

Créditos tributários:

	<u>1º ano</u>	<u>2º ano</u>	<u>3º ano</u>	<u>4º ano</u>	<u>5º ano</u>	<u>Após 5º ano</u>	<u>Total</u>
Passivos contingentes	4.790	8.413	6.266	159	15	45	19.688
Operações de crédito - provisão	15.910	9.177	7.637	6.149	5.055	22.143	66.071
Créditos baixados	4.917	1.817	1				6.735
Assistência médica - Inativos	482	418	365	320	278	1.729	3.592
Provisão para contribuições ao ISBRE	658	571	427	377	329	2.092	4.454
Licença prêmio em aquisição	195	195	195	195	196		976
Participação nos lucros e resultados	750						750
TVM - Ajuste ao valor de mercado	546		1.494				2.040
Insuficiência de depreciação					1.401		1.401
Outros créditos - provisão	174	58	16	14	11	173	446
Desvalorização de outros valores e bens	272	686	628	53		10	1.649
Provisão para perdas em participações societárias						106	106
Total	<u>28.694</u>	<u>21.335</u>	<u>17.029</u>	<u>7.267</u>	<u>7.285</u>	<u>26.298</u>	<u>107.908</u>

Obrigações tributárias:

	<u>1º ano</u>	<u>2º ano</u>	<u>3º ano</u>	<u>4º ano</u>	<u>5º ano</u>	<u>Após 5º ano</u>	<u>Total</u>
TVM - Ajuste ao valor de mercado					787		787
Renegociações REFIS/RECOOP	<u>636</u>	<u>480</u>	<u>480</u>	<u>480</u>	<u>454</u>	<u>1.075</u>	<u>3.605</u>
Total	<u>636</u>	<u>480</u>	<u>480</u>	<u>480</u>	<u>1.241</u>	<u>1.075</u>	<u>4.392</u>

O valor presente dos créditos tributários contabilizados, calculados considerando a taxa SELIC projetada para o período, totaliza R\$ 65.341 (2005 – R\$ 64.699) e o valor presente das obrigações tributárias contabilizadas é de R\$ 2.304 (2005 – R\$ 2.059).

- (b) Do montante registrado em “Pendências a Regularizar”, R\$ 9.872 referem-se a recursos oriundos do Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense – PRODEC cujo intuito é fomentar a economia daquele Estado.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2006 e de 2005

Em milhares de reais

8 Obrigações por repasses no país - Instituições oficiais

Correspondem a recursos originários de programas oficiais, os quais são repassados a mutuários finais. Essas obrigações têm vencimento mensal até o ano 2025, estando sujeitas, na sua maior parte, a encargos financeiros referenciados pela Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP acrescidos de juros adicionais entre 3% e 6% a.a., sendo repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas, acrescidos de "del-credere".

9 Outras obrigações - diversas

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Provisão para passivos contingentes (Nota 10)	57.906	60.642
Provisão para férias, 13º salário, licença-prêmio e encargos sociais	18.606	17.902
Dotação para aumento de capital (a)	11.325	11.325
ISBRE – Contrato para cobertura de déficit técnico (Nota 13 (b))	7.554	7.904
Valores de mutuários a regularizar	5.493	4.019
Pagamentos a processar	1.492	1.192
Salários e vantagens a pagar	2.206	2.503
Pendências a regularizar	2.210	239
Provisão para assistência médica - Inativos (b)	10.565	9.051
Provisão ISBRE – Contribuição inativos (Nota 13 (c))	13.101	10.821
Obrigações por aquisição de bens e direitos (Nota 14 (g))	8.311	26
Outras	<u>2.382</u>	<u>1.581</u>
Total	141.151	127.205
Exigível a longo prazo	<u>107.114</u>	<u>98.965</u>
Passivo circulante	<u>34.037</u>	<u>28.240</u>

(a) Do montante registrado em Dotação para Aumento de Capital, R\$ 9.872 referem-se a recursos oriundos do Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense – PRODEC.

(b) O BRDE oferece aos funcionários aposentados, integrantes do Regulamento de Pessoal I, a exemplo dos funcionários ativos, plano de benefícios com vistas a ressarcimento parcial de despesas médicas. Em 30 de junho de 2003, para atendimento ao pronunciamento NPC 26 - Benefícios a Empregados emitido pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil e aprovado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, através da Deliberação nº 371, o BRDE procedeu à apuração, por atuário independente, do respectivo passivo atuarial, reconhecendo naquela data esse passivo. Esse calculo atuarial é atualizado anualmente, sendo que o último foi realizado em junho de 2006, perfazendo o valor de R\$ 10.565.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2006 e de 2005

Em milhares de reais

10 Contingências

O montante das contingências para qual o BRDE constitui provisão está assim composto:

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Fiscais (IRRF/PASEP)	17.776	13.901
Previdenciárias (INSS/FGTS)	16.470	21.994
Trabalhistas	6.141	7.228
Cíveis (Honorários)	<u>17.519</u>	<u>17.519</u>
Total	<u><u>57.906</u></u>	<u><u>60.642</u></u>

Não existem outras ações com perda possível.

11 Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, está dividido em parcelas iguais entre os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Estas parcelas são integralizadas mediante incorporação de eventuais contribuições financeiras e dos resultados gerados em cada Estado. Na incorporação, são utilizadas parcelas iguais de resultados e/ou contribuições, de modo a manter-se igualitária a participação de cada Estado no capital social.

O capital social de R\$ 85.303 inclui o aumento de capital decorrente da incorporação de Reserva de Correção Monetária do Capital de R\$ 85.298, a qual encontra-se pendente de aprovação pelo BACEN.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2006 e de 2005

Em milhares de reais

12 Imposto de renda e contribuição social

Conciliação do resultado de IRPJ e CSLL do período:

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Resultado do semestre, antes da tributação	64.426	70.767
Provisão para IRPJ (25%) e CSLL (9%)	(21.905)	(24.061)
Adições e exclusões		
Provisão para passivos contingentes	2.941	(3.465)
Provisão para operações de crédito	878	(6.094)
Provisão para participação nos lucros	(750)	(851)
Provisão para assistência médica	(852)	(105)
Outros, líquidos	(610)	170
Aproveitamento de Bases negativas de contribuição social		312
Incentivos fiscais	26	106
IRPJ e CSLL correntes	(20.272)	(33.988)
IRPJ e CSLL diferidos ativos	(285)	13.600
IRPJ e CSLL diferidos passivos	244	(329)
IRPJ e CSLL registrados no resultado	(20.313)	(20.717)
Lucro líquido do semestre	<u>44.113</u>	<u>50.050</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2006 e de 2005

Em milhares de reais

13 Instituto de Seguridade Social do BRDE - ISBRE

- (a) O BRDE é patrocinador do Instituto de Seguridade Social do BRDE - ISBRE, entidade de previdência criada com o objetivo de complementar a aposentadoria dos seus funcionários participantes. O ISBRE, por sua vez, é gestor de dois Planos Previdenciários: o Plano de Benefícios I, estruturado na modalidade de Benefício Definido, vedado o ingresso de novos participantes, no qual o regime atuarial de determinação do custo e das contribuições é o de capitalização ortodoxa, avaliado por atuário independente; e o Plano de Benefícios II, implementado no primeiro semestre de 2002, estruturado na modalidade de Contribuição Variável, no qual os benefícios programados de renda vitalícia são determinados de acordo com o montante acumulado através das contribuições igualitárias do BRDE e dos participantes.
- (b) O BRDE firmou, em 11 de dezembro de 2000, Contrato para Cobertura Parcial de Déficit Técnico, com o objetivo de ajustar o Plano de Benefícios I do ISBRE ao nível de seus ativos, em atendimento ao estabelecido pela Emenda Constitucional nº 20. Tal Contrato, no valor de R\$ 5.280, na data da assinatura, estipula o pagamento em 240 parcelas mensais, atualizadas pela variação do Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M acrescidas de juros de 6% a.a.. Em 30 de junho de 2006, o saldo a pagar totalizava R\$ 7.554 (2005 - R\$ 7.904).
- (c) Após a mudança da forma de custeio do Plano de Benefícios I, cuja implementação foi concluída em 2004, para manter a paridade de contribuição entre o BRDE e os funcionários ativos e assistidos desse plano, passou a ser necessária a contribuição após a aposentadoria. Em atendimento ao pronunciamento NPC 26 - Benefícios a Empregados, emitido pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil e aprovado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, através da Deliberação nº 371, no 2º semestre de 2004 o BRDE procedeu à apuração, por atuário independente, do respectivo passivo atuarial, reconhecendo naquela data esse passivo. Esse cálculo atuarial é atualizado anualmente, sendo que o último foi realizado em junho de 2006, perfazendo o valor de R\$ 13.101 (2005 - 10.821).
- (d) No Plano de Benefícios I a contribuição do BRDE, como patrocinador, corresponde a valor equivalente ao da contribuição efetuada pelos participantes, respeitando, portanto, a legislação vigente. No semestre findo em 30 de junho de 2006 a contribuição do Patrocinador referente aos funcionários ativos foi de R\$ 1.131 (2005 - R\$ 1.087), apropriada na rubrica "Despesas de Pessoal - Encargos Sociais - Previdência Complementar" e a contribuição referente aos aposentados de R\$ 1.015 (2005 - R\$ 923), foi deduzida da "Provisão para Pagamentos a Efetuar", provisão esta, constituída conforme divulgado no parágrafo anterior. Em relação ao Plano de Benefícios II, o valor da contribuição no semestre atingiu R\$ 225 (2005 - R\$ 139), contabilizada na rubrica "Despesas de Pessoal - Encargos Sociais - Previdência Complementar".

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2006 e de 2005

Em milhares de reais

(e) A situação atuarial consolidada dos planos geridos pelo ISBRE é a que segue:

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
. Ativo líquido	350.766	309.171
. Contingência judicial	(6.297)	(2.850)
. Passivo atuarial (Provisões matemáticas)	(319.556)	(292.044)
. (-) Provisões matemáticas a constituir (b)	7.554	7.904
. Fundos	<u>(5.201)</u>	<u>(4.109)</u>
. Superávit acumulado	<u>27.266</u>	<u>18.072</u>

O BRDE adota a política de reconhecimento do passivo atuarial de sua responsabilidade, relativo a contribuições futuras decorrentes de previdência complementar a seus funcionários ativos, na medida do pagamento mensal das respectivas contribuições.

Em decorrência da distribuição etária do quadro de participantes do Plano de Benefícios I, além do não ingresso de novos participantes, as contribuições destinadas à cobertura de obrigações futuras se farão em progressão decrescente.

As principais premissas utilizadas nas avaliações atuariais do Plano de Benefícios I são as seguintes:

- . Taxa de capitalização dos ativos: 6% a.a.;
- . Crescimento salarial: estimativa individual do valor do salário de participação no mês de ingresso em benefício, considerando os atuais critérios de progressão profissional do BRDE;
- . Rotatividade e novos ingressos nulos;
- . Índice de reajuste de benefícios concedidos de prestação continuada: INPC;
- . Fator de capacidade do benefício para preservar seu poder aquisitivo ao longo de cada ano: 0,981500 ou 98,15% (compatível com a inflação esperada nos próximos 12 meses de 5% ao ano);
- . Tábua de entrada em invalidez: Álvaro Vindas;
- . Tábua de mortalidade de inválidos: Ex-IAPC;
- . Tábua de Mortalidade - AT-49;
- . Tábua de mortalidade de ativos: Método de Hanza, a partir das três tábuas já referidas;
- . Composição de família: Composição média das famílias do BRDE.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2006 e de 2005

Em milhares de reais

O ISBRE iniciou, a partir do 2º semestre de 2004, alguns ajustes nas premissas atuariais. Tais procedimentos consistem na migração gradativa da Tábua de Mortalidade - AT-49 para a Tábua de Mortalidade - AT-83 e na adequação também gradual da composição familiar, processos estes que deverão ser concluídos até junho de 2008.

14 Outras informações

- (a) Avais e fianças prestados, mediante prestação de contra-garantias pelos beneficiários, montam a R\$ 37.000.
- (b) Estão caucionados a processos judiciais, títulos e valores mobiliários, no montante de R\$ 75.377 (2005 - R\$ 76.611).
- (c) As despesas com os honorários dos administradores no semestre findo em 30 de junho de 2006 montaram a R\$ 732 (2005 - R\$ 783).
- (d) Em 30 de junho de 2006, o BRDE mantém registrado no ativo realizável a longo prazo como "Créditos específicos" o montante de R\$ 19.833 (2005 - R\$ 15.280), relativo a créditos perante a Secretaria do Tesouro Nacional - STN em decorrência da equalização de taxas de juros de operações de crédito rural, repassadas com recursos de instituições oficiais, que deverá ser pago pela STN em conformidade com o cronograma de vencimento da carteira de operações de crédito securitizadas.
- (e) Em 30 de junho de 2005, o saldo de R\$ 12.426 na rubrica "Outras Despesas Operacionais" inclui provisão sobre processo fiscal junto à Secretaria da Receita Federal referente a PASEP no valor de R\$ 7.584 e atualização de passivos contingentes no montante de R\$ 3.503.
- (f) Em 30 de junho de 2006, o saldo de R\$ 12.824 na rubrica "Outras Receitas Operacionais" inclui reversão de provisões contingentes decorrente de ajustes nos cálculos no valor de R\$ 7.185 e a repasse a ser restituído pelo BNDES no montante de R\$ 3.529.
- (g) No segundo semestre de 2005, o BRDE adquiriu o imóvel onde encontra-se instalada sua agência de Curitiba, no valor de R\$ 8.720. Desse montante, R\$ 8.000 foi financiado para pagamento em 25 anos com encargos de INPC mais juros de 6% a.a.. Em 30 de junho, o valor devido é de R\$ 8.058.
- (h) O BRDE mantém seguros sobre seus bens patrimoniais bem como sobre os bens oferecidos em garantia nas suas operações de crédito.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2006 e de 2005**
Em milhares de reais

15 Instrumentos financeiros

O BRDE não utilizou, durante o semestre, instrumentos financeiros derivativos.

* * *

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Diretores e Controladores do
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Porto Alegre - RS

1. Examinamos o balanço patrimonial do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE, levantado em 30 de junho de 2006, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao semestre findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos do Banco; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE em 30 de junho de 2006, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. As demonstrações financeiras referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2005, apresentadas para fins de comparabilidade, foram examinadas por outros auditores independentes, os quais emitiram parecer sem ressalva datado de 8 de agosto de 2005.

Porto Alegre, 4 de agosto de 2006.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC n.º. 2 SP 011609/S/RS

Fernando Carrasco
Contador
CRC n.º. 1 SP 157.760/T-1

Composição da Diretoria do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

- DIRETOR-PRESIDENTE: ➤ **CARLOS FREDERICO MARÉS DE SOUZA FILHO**
- VICE-PRESIDENTE E DIRETOR ADMINISTRATIVO: ➤ **GEOVAH JOSÉ DE FREITAS AMARANTE**
- DIRETOR FINANCEIRO: ➤ **PAULO CESAR FIATES FURIATI**
- DIRETOR DE OPERAÇÕES: ➤ **LÉLIO MIGUEL ANTUNES DE SOUZA**
- DIRETOR DE PLANEJAMENTO ➤ **VERCIDINO ALBARELLO**

FÁBIO AUGUSTO SPRINGER
Contador Geral-CRCRS-62.377
CIC – 701.354.010-20